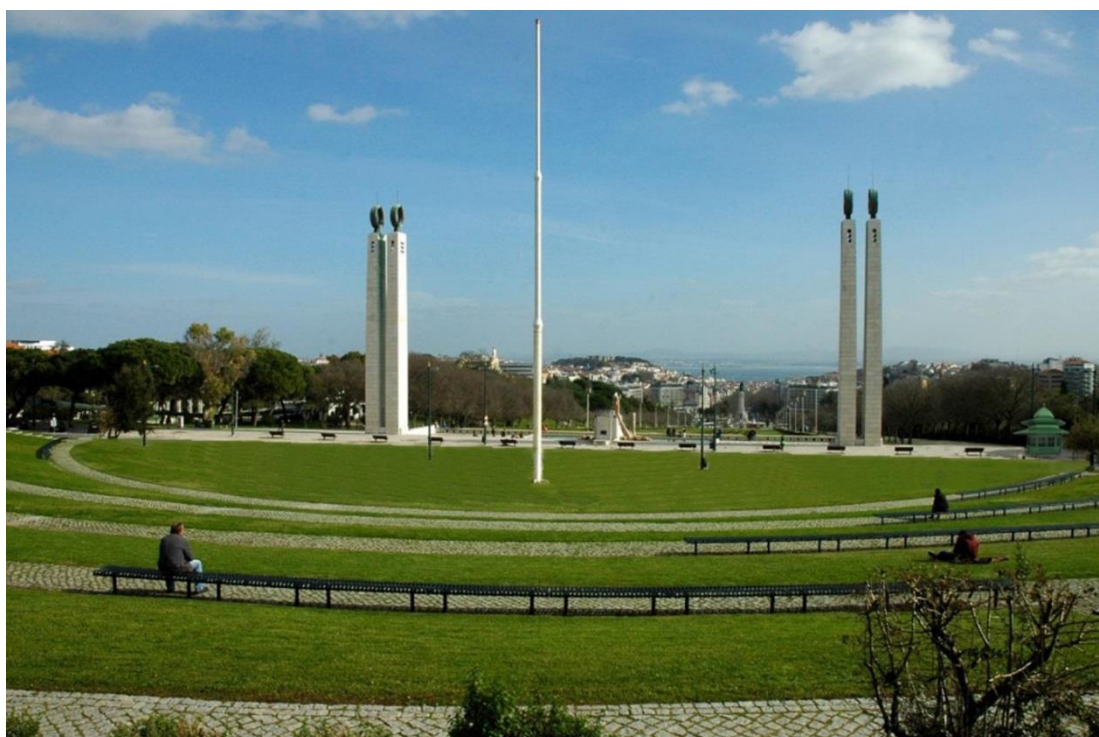


“Parque Central de Lisboa”

União do Parque Eduardo VII com o Jardim Amália Rodrigues



JUNTA-TE A NÓS!
facebook.com/parquecentraldelisboa

Proposta elaborada por Miguel Oliveira

Índice

Enquadramento teórico

Tendências globais na cidade pós-Covid.....	1
Objectivos sectoriais das políticas da Câmara Municipal de Lisboa.....	3

Projecto

Contexto local.....	4
Localização.....	5
Características.....	6
Situação actual e propostas.....	7
Integração na rede ciclável da cidade.....	10

Tendências globais na cidade pós-Covid

- Restrições graduais ao uso do automóvel no centro da cidade
- Reforço do investimento em transporte público
- Incentivos para uma gradual electrificação do parque automóvel
- Reforço do investimento em ciclovias
- Reforço do investimento em espaços públicos
- Maior mistura funcional (serviços) perto da área de residência (“cidade dos 15 minutos”)



Reduzir as emissões de dióxido de carbono, seguindo as metas do Acordo de Paris¹ e atingir a neutralidade carbónica até 2050²



Legenda: Pedonalização da Rua dos Bacalhoeiros (esquerda) e expansão do eléctrico 15 até Santa Apolónia (direita)

Fonte: www.cm-lisboa.pt

¹ No qual Portugal se comprometeu a contribuir para limitar o aumento da temperatura média global do planeta a 2°C. e a fazer esforços para que esta não ultrapasse os 1,5°C.

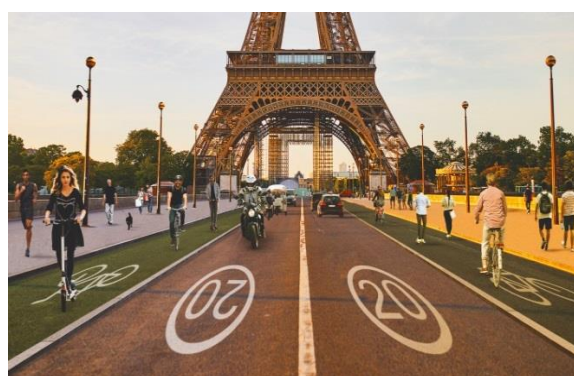
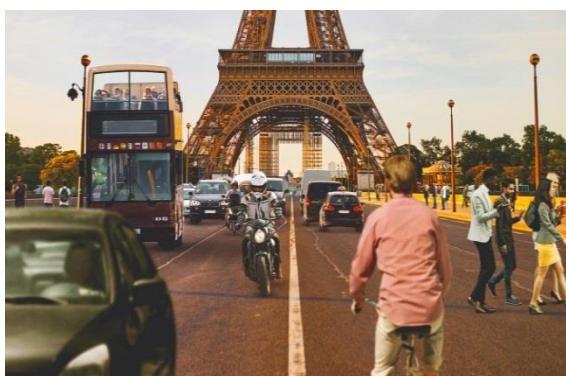
² Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050

Seguidamente, demonstramos cenários futuros hipotéticos em várias capitais europeias, que materializam esta tendência.

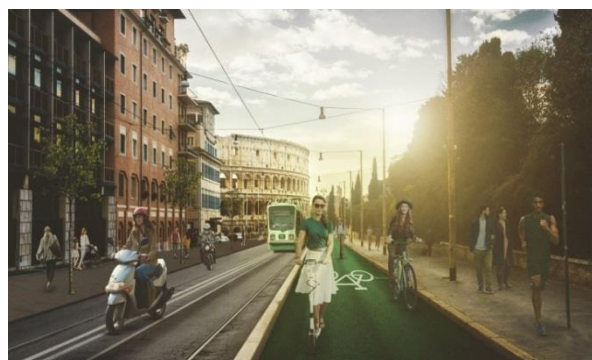
Londres – Actualmente (esquerda) e Futuro (direita)



Paris – Actualmente (esquerda) e Futuro (direita)



Roma – Actualmente (esquerda) e Futuro (direita)



Objectivos sectoriais das políticas da Câmara Municipal de Lisboa

Espaços Verdes

- Mais 100 hectares de zonas verdes até 2021 (actualmente existem 250 hectares).
- 25% da cidade com espaços verdes até 2022.
- Ter, até 2021, 90% da população do município a viver a menos de 300 metros de um espaço verde com pelo menos 2.000 metros quadrados.
- Criação de sombras para combater as ondas de calor: plantação anual de 25 mil árvores e arbustos.
- Resiliência à escassez de água: 75% de aumento da área de prados de sequeiro biodiversos.

Transportes:

- Redução de 60% nas emissões de CO2 até 2030.
- Sete em cada dez viagens em transporte público e modos ativos.
- Redução das viagens em automóvel de 57% para 33%.
- Promoção de modos partilhados e da mobilidade como serviço .
- Rede ciclável e bicicletas partilhadas por toda a cidade.

Desporto:

- Aumento dos níveis de actividade desportiva.
- Mobilização colectiva pelo desporto, pela prática desportiva, pelos valores do desporto e pela sua capacidade enquanto elemento de transformação e de modernização.

Fonte: www.cm-lisboa.pt

Projecto - Contexto local

Zona marcada por projectos que visam a criação e expansão de novos espaços verdes na zona, nomeadamente o novo Parque da Praça de Espanha, e a expansão dos jardins da Gulbenkian, ambos os projectos previstos para serem concluídos em 2021. Ao nível do espaço público, está também prevista a requalificação do Largo de São Sebastião da Pedreira.

Novo Parque da Praça de Espanha



Expansão do Jardim Gulbenkian

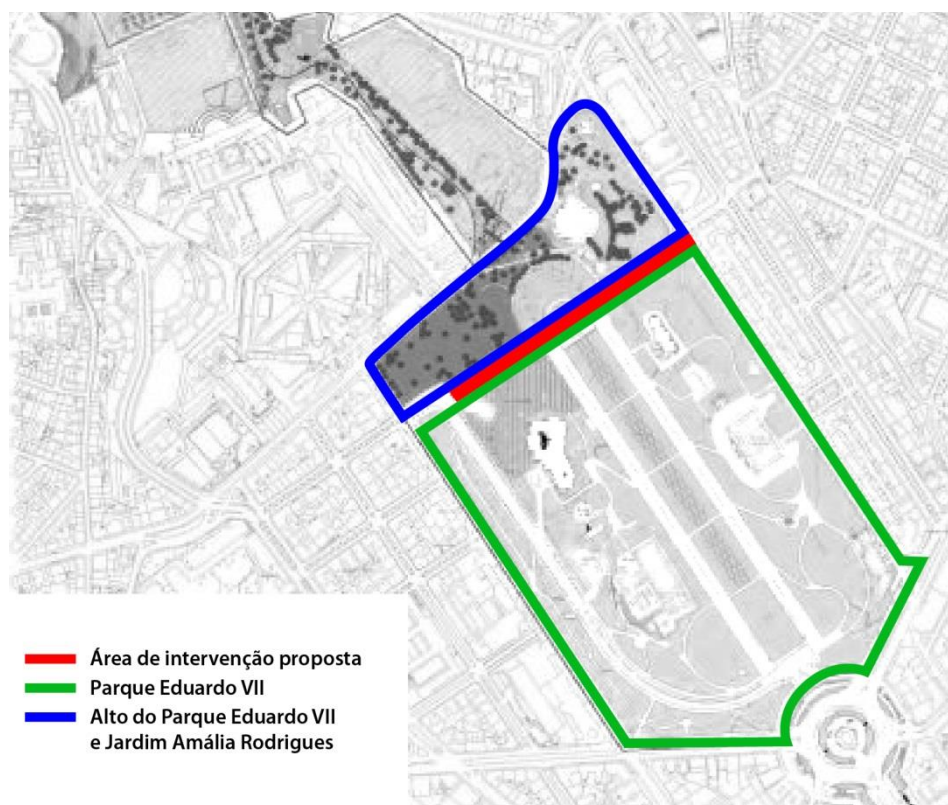


Requalificação do largo de São Sebastião da Pedreira



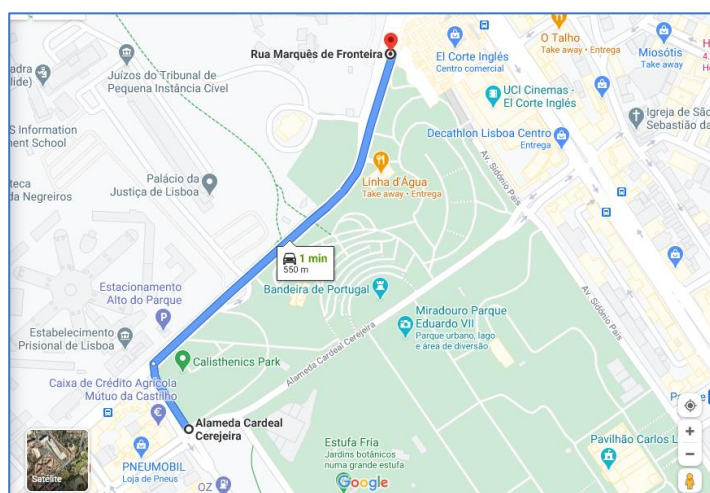
Fonte: www.cm-lisboa.pt

Projecto - Localização



A área de intervenção proposta fica entre o Parque Eduardo VII e o Alto do Parque/Jardim Amália Rodrigues, na actual via rodoviária Alameda Cardeal Cerejeira. Como se pode compreender através deste mapa, esta via divide de forma artificial estas duas zonas verdes, existindo actualmente uma alternativa de grande capacidade de escoamento de trânsito automóvel, a apenas a 100 metros (Rua Marquês da Fronteira).

Alternativa Rodoviária (marcada a azul)



Projecto - Características

- Supressão automóvel da via Alameda Cardeal Cerejeira³, transformando a numa zona verde (relvado), dando continuidade ao Corredor Verde de Lisboa
- Instalação de um quiosque
- Construção de novo percurso ciclável de acesso e esta nova zona (via Rua Castilho), integrado na actual rede ciclável



Objectivo: Nova centralidade turística e de lazer na cidade, reforçando a centralidade do Parque Eduardo VII como “Parque Central de Lisboa”

³ De salientar que o corte da via automóvel proposto, só seria feito depois do acesso ao Parque subterrâneo para quem vem da Rua Castilho. Seria ainda do interesse desta entidade a concretização do projecto na medida em que seria expectável um aumento de visitantes para esta zona.

Situação actual (Vista aérea)



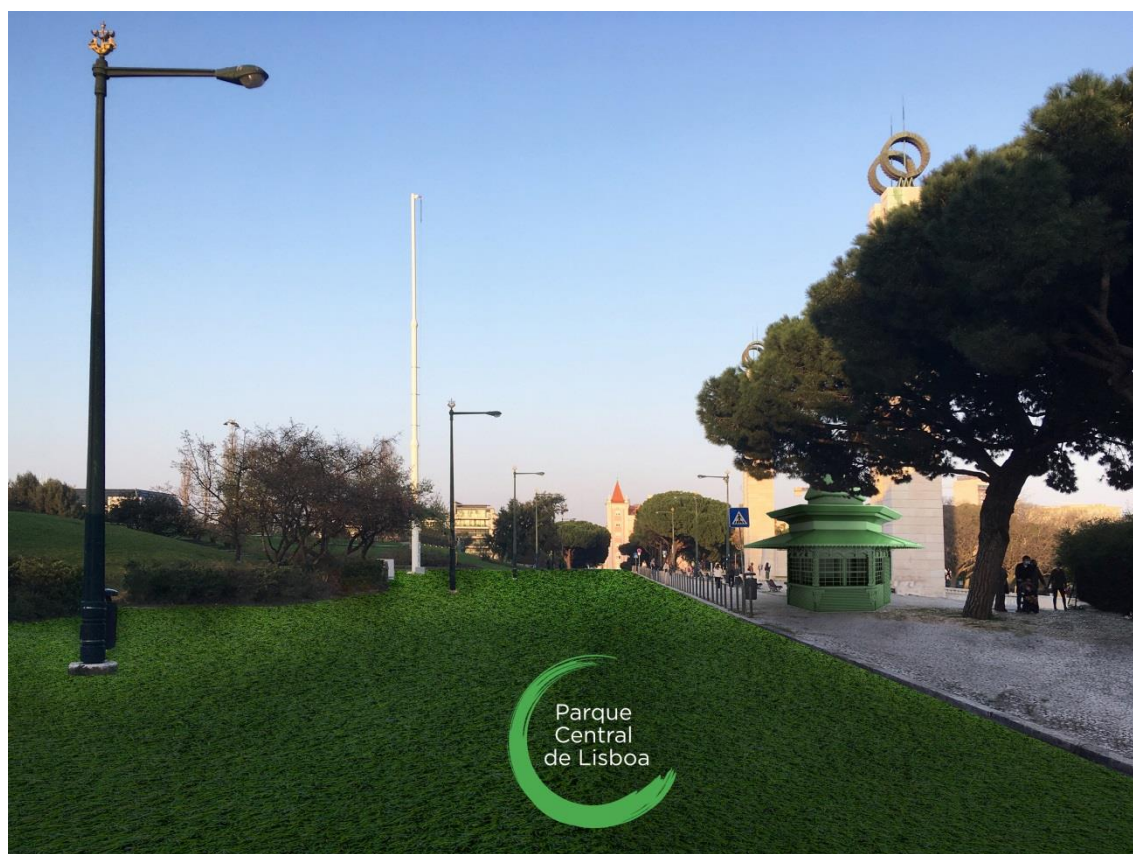
Situação proposta (Vista aérea)



Situação actual (Alameda Cardeal Cerejeira)



Situação proposta (Alameda Cardeal Cerejeira)



Situação actual - Vista desde o topo do Jardim Amália Rodrigues

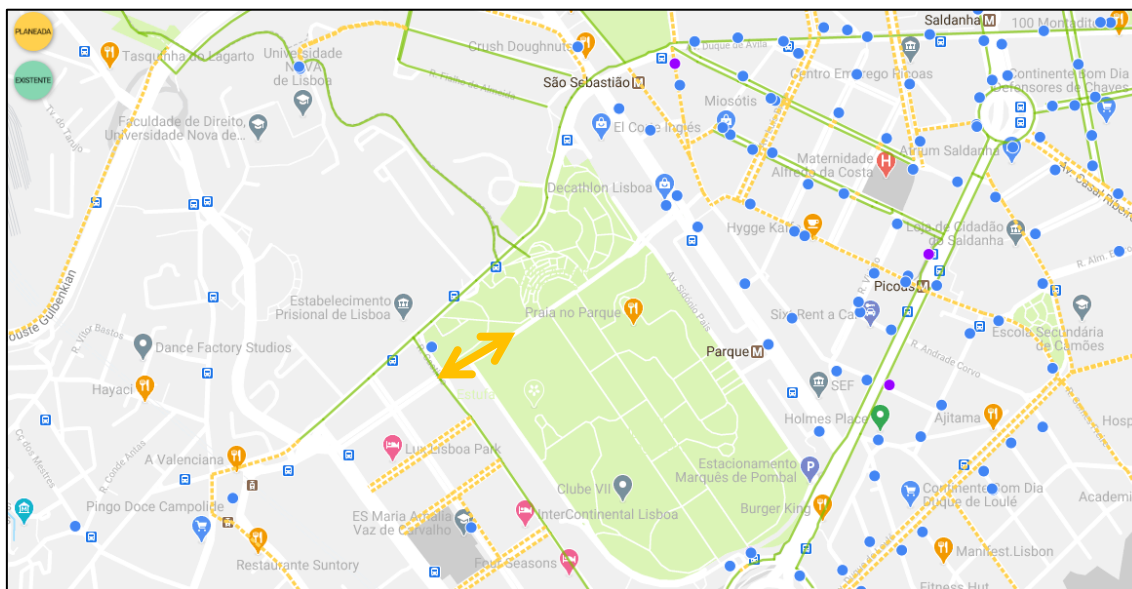


Situação Proposta - Vista desde o topo do Jardim Amália Rodrigues



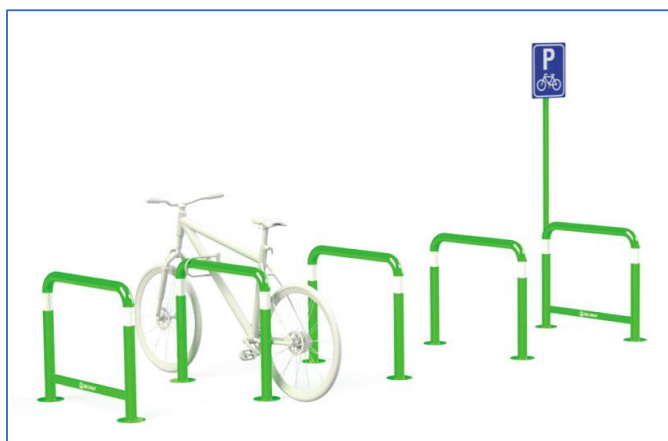
Projecto - Integração na Rede Ciclável da cidade

Propõe-se uma nova ciclovia bidireccional, com uma extensão aproximada de 150/200 metros, que irá fazer ligação entre a ciclovia já existente na Rua Castilho, e esta nova de relvado.



Fonte: Adaptado de CML <https://www.lisboa.pt/cidade/mobilidade/meios/bicicleta/mapa-rede-ciclavel>

No final da ciclovia propõe-se um estacionamento para bicicletas, que seja de uso seguro para os utilizadores (exemplo em baixo).



Fonte: www.fpcub.pt

Situação actual - Vista desde a Rua Castilho



Situação Proposta - Vista desde a Rua Castilho



Nova ligação ciclável proposta